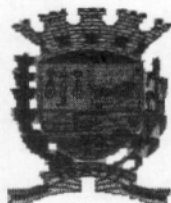


ATA DE ENTRADA



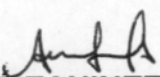
CÂMARA MUNICIPAL DE IBAÍTI
ESTADO DO PARANÁ
IBAÍTI A RAINHA DAS COLINAS

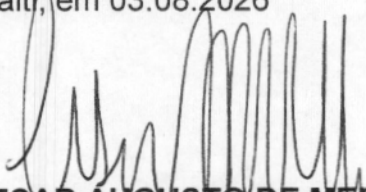
INSCRIÇÃO DA PALAVRA LIVRE NA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA.

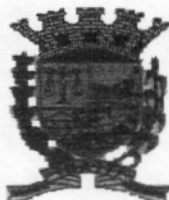
**INSCRIÇÃO DOS SRS. VEREADORES A SEXAGÉSIMA SEXTA
SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, REALIZADA EM DATA
DE 03.08.2026 A HORA E LOCAL REGIMENTAL.**

	VEREADOR	SIM	NÃO
01	André Zanineti de Matos		
02	Carlos Eduardo Pereira	X	
03	César Augusto de Mello		
04	José Roberto Altvater		
05	Márcia Andreia Pereira Lemes		
06	Marli do Carmo Silva Vigilato		
07	Tadeu de Jesus Salomão		
08	Tânia Pereira da Silva Constantino	X	
09	Vera Lúcia Siqueira dos Santos	X	

Plenário da Câmara Municipal de Ibaíti, em 03.08.2026


ANDRÉ ZANINETI DE MATOS
PRESIDENTE


CESAR AUGUSTO DE MELLO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

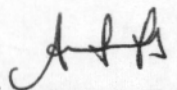


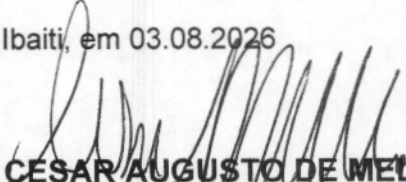
CÂMARA MUNICIPAL DE IBAITI
ESTADO DO PARANA
IBAITI A RAINHA DAS COLINAS

**CHAMADA COMPARECIMENTO DOS SRS. VEREADORES A
SEXAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA EM DATA DE 03.08.2026 A HORA
E LOCAL REGIMENTAL.**

	VEREADOR	PRESENTE	AUSENTE
01	André Zanineti de Matos	X	
02	Carlos Eduardo Pereira	X	
03	César Augusto de Mello	X	
04	José Roberto Altvater	X	
05	Márcia Andreia Pereira Lemes	X	
06	Marli do Carmo Silva Vigilato	X	
07	Tadeu de Jesus Salomão	X	
08	Tânia Pereira da Silva Constantino	X	
09	Vera Lúcia Siqueira dos Santos	X	

Plenário da Câmara Municipal de Ibaíti, em 03.08.2026


ANDRÉ ZANINETI DE MATOS
PRESIDENTE


CESAR AUGUSTO DE MELLO
PRIMEIRO SECRETÁRIO

ATA DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE IBAITI, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA EM 3 DE AGOSTO DE 2026. Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Ibaity, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador **ANDRÉ ZANINETI DE MATOS**, realizou-se a 66ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura. O Senhor Presidente cumprimentou os nobres Vereadores, o Presbítero Jamilson, presente no Plenário, e todos que acompanhavam a transmissão da sessão pelo canal oficial da Câmara Municipal no YouTube. Na sequência, solicitou ao Primeiro-Secretário que procedesse à chamada nominal dos Senhores Vereadores, constatando-se a presença dos Vereadores **CARLOS EDUARDO PEREIRA, TADEU DE JESUS SALOMÃO, MÁRCIA ANDREIA PEREIRA LEMES, MARLI DO CARMO SILVA VIGILATO, TÂNIA PEREIRA DA SILVA CONSTANTINO, VERA LÚCIA SIQUEIRA DOS SANTOS, ANDRÉ ZANINETI DE MATOS, JOSÉ ROBERTO ALTVATER e CÉSAR AUGUSTO DE MELLO.** Havendo número legal, com a proteção de Deus, o Senhor Presidente declarou aberta a 66ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura. Prosseguindo, convidou o Presbítero Jamilson para realizar a leitura do texto bíblico e solicitou que todos permanecessem em pé. O Presbítero realizou a leitura do Segundo Livro de Timóteo, capítulo 3, versículos 1 a 5, que trata dos tempos difíceis, da decadência moral e espiritual e dos comportamentos que caracterizariam os últimos dias. Após a leitura, o Presbítero Jamilson discorreu sobre os ensinamentos do Apóstolo Paulo a Timóteo, ressaltando a necessidade de permanecer fiel à Palavra de Deus mesmo diante da corrupção moral, espiritual e social. Destacou que muitos dos problemas da sociedade se originam no coração humano e que os cristãos devem cultivar a gratidão, a humildade, o domínio próprio, o perdão e o amor a Deus, em vez do amor excessivo a si mesmos, ao dinheiro e aos prazeres. Salientou, ainda, que a resposta bíblica para uma sociedade marcada por tais comportamentos não é o desespero, mas uma vida transformada pelo Evangelho de Jesus Cristo. Ao final, convidou todos para permanecerem em pé e realizou uma oração, pedindo a Deus sabedoria, discernimento e orientação aos líderes do Município e bênçãos para os trabalhos da Casa Legislativa. Encerrada a oração, o Senhor Presidente agradeceu ao Presbítero Jamilson pela leitura da Palavra e pela oração. **Dando continuidade aos trabalhos, passou-se à única discussão e votação da ata da 65ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura, realizada em 13 de julho de 2026.** Não havendo retificações, a ata foi colocada em única votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se à leitura das correspondências recebidas. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário, Vereador **CÉSAR AUGUSTO DE MELLO**, que procedesse à leitura. Antes de iniciar, o Primeiro-Secretário cumprimentou os Senhores Vereadores, as Senhoras Vereadoras, os servidores e as pessoas presentes no Plenário, bem como todos que acompanhavam a transmissão da sessão pelo canal da Câmara Municipal no YouTube. Foram apresentadas as seguintes correspondências: Revista FAEP, boletim informativo e folders de cursos diversos, os quais permaneceram disponíveis nos gabinetes dos Vereadores. Na sequência, foi comunicada a entrada dos seguintes documentos oriundos do Poder Executivo: **ANTEPROJETO DE LEI Nº 022, DE 28 DE JULHO DE 2026, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão**, que autoriza o Poder Executivo a firmar Termo de Colaboração com o Albergue Noturno Imaculado Coração de Maria de Ibaity, objetivando o repasse de recursos do Fundo Municipal de Assistência Social, e dá outras providências. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro-Secretário a leitura da mensagem encaminhada pelo Poder Executivo, por meio da qual se requereu **a tramitação da matéria em regime de urgência.** Na mensagem, o Poder Executivo esclareceu que o Anteprojeto de Lei tem por finalidade autorizar o repasse de recursos no valor total de noventa e seis mil reais, divididos em doze parcelas mensais de oito mil reais, conforme o plano de trabalho apresentado pela entidade e registrado sob o Protocolo nº 5.358/2026. Destacou-se que o Albergue Noturno Imaculado Coração de Maria desenvolve, há vários anos, relevante serviço de acolhimento institucional às pessoas em situação de vulnerabilidade social, oferecendo abrigo temporário, alimentação, higiene, proteção social e encaminhamento à rede pública de atendimento. O Poder Executivo solicitou a tramitação da matéria em regime de urgência, tendo em vista a necessidade dos repasses para a manutenção dos serviços prestados pela entidade. **Encerrada a leitura, o pedido de tramitação em regime de urgência foi colocado em única discussão. Não havendo Vereadores interessados em fazer uso da palavra, foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade.** Na continuidade, foram comunicadas as entradas das seguintes proposições: **ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 023, DE 29 DE JULHO DE 2026, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão**, que institui o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS 2026, denominado “Desenrola Ibaity”, para a renegociação de débitos municipais, e dá outras providências. O Senhor Presidente solicitou a leitura da mensagem do Poder Executivo que requereu a tramitação da matéria em regime de urgência. Na justificativa, foi informado que o programa tem por objetivo possibilitar a renegociação de débitos tributários e não tributários de pessoas físicas e jurídicas inadimplentes, estabelecendo critérios, prazos, descontos e mecanismos administrativos para o reconhecimento da prescrição de créditos fazendários. O Poder Executivo destacou que a medida poderá contribuir para a ampliação da arrecadação municipal, a redução do estoque de créditos inscritos em dívida ativa, a regularização espontânea dos contribuintes, a diminuição das demandas administrativas e judiciais e o fortalecimento da capacidade financeira do Município. Também foi ressaltado que a aprovação em regime de

urgência permitiria a adoção imediata das providências administrativas necessárias à implantação do programa. Encerrada a leitura, o pedido de tramitação em regime de urgência foi colocado em única discussão. Durante a discussão, foi esclarecido que a votação se referia exclusivamente ao regime de urgência, permanecendo a matéria sujeita à análise e aos estudos das Comissões Permanentes e dos Vereadores. Não havendo mais manifestações, o pedido foi colocado em única votação, sendo aprovado pela maioria, **tendo votos contrários a aprovação em tramitação em urgência dos vereadores Carlos Eduardo Pereira e Tadeu de Jesus Salomão. ANTEPROJETO DE LEI Nº 024, DE 30 DE JULHO DE 2026, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão**, que institui o Fórum Municipal de Educação – FME como instância permanente de participação, articulação, monitoramento e avaliação da política educacional do Município de Ibaiti, e dá outras providências. **ANTEPROJETO DE LEI Nº 025, DE 3 DE AGOSTO DE 2026, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão**, que altera o artigo 1º da Lei Municipal nº 1.295, de 19 de novembro de 2025, para a correção de erro de redação, e dá outras providências. Em seguida, passou-se à entrada dos documentos oriundos do Poder Legislativo. **REQUERIMENTO Nº 003, DE 29 DE JULHO DE 2026, de autoria dos membros da Comissão de Redação, Legislação e Justiça**, Vereadores VERA LÚCIA SIQUEIRA DOS SANTOS, TADEU DE JESUS SALOMÃO e TÂNIA PEREIRA DA SILVA CONSTANTINO, requerendo, em regime de urgência, a convocação dos Secretários Municipais para comparecerem perante a Câmara Municipal e prestarem contas do andamento da gestão das respectivas pastas. Na fundamentação, foi mencionado o artigo 75-A da Lei Orgânica do Município, que estabelece o comparecimento semestral dos Secretários Municipais perante o Plenário da Câmara para a prestação de contas da gestão e para a demonstração e avaliação do desenvolvimento das ações, programas e metas das respectivas Secretarias. Considerando que o dispositivo não define expressamente qual órgão interno da Câmara deve iniciar o procedimento de convocação, a Comissão entendeu adequado submeter a matéria à deliberação do Plenário, em razão das atribuições institucionais de fiscalização e controle do Poder Legislativo. De acordo com o cronograma apresentado, foram previstas as seguintes datas para o comparecimento dos Secretários Municipais: Secretária Municipal de Saúde, AMÁBILE DA SILVA LAVERDE, na Sessão Ordinária do dia 10 de agosto de 2026; Secretária Municipal de Assistência Social, da Mulher, da Pessoa Idosa, da Pessoa com Deficiência e da Igualdade Racial, ANDREIA CARLOS DIAS, na Sessão Ordinária do dia 17 de agosto de 2026; Secretário Municipal de Finanças, LUIZ CARLOS BERNARDES GELINSKI, na Sessão Ordinária do dia 24 de agosto de 2026; Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, RAFAEL AUGUSTO BUENO DE OLIVEIRA, na Sessão Ordinária do dia 31 de agosto de 2026; Secretário Municipal de Administração, CLÁUDIO GEROLIMETO, na Sessão Ordinária do dia 14 de setembro de 2026; Secretária Municipal de Educação, DENISE DA SILVA LIMA, na Sessão Ordinária do dia 21 de setembro de 2026; Secretária Municipal de Gestão, LAÍS DEL MONICO BARRETO, na Sessão Ordinária do dia 28 de setembro de 2026; Secretário Municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos, na Sessão Ordinária do dia 5 de outubro de 2026; Secretário Municipal de Agricultura, Pecuária, Meio Ambiente e Turismo, na Sessão Ordinária do dia 19 de outubro de 2026; Secretário Municipal de Trabalho e Emprego, ALEXANDRE SOUZA NUNES, na Sessão Ordinária do dia 16 de novembro de 2026; Secretário Municipal de Esporte, Cultura e Lazer, ROGÉRIO PEREIRA, na Sessão Ordinária do dia 23 de novembro de 2026; Secretária Municipal de Governo, ELAINE DE OLIVEIRA SERIAL, na Sessão Ordinária do dia 30 de novembro de 2026; e Secretária Municipal de Assuntos Institucionais, VALDIRENE BENTO, na Sessão Ordinária do dia 7 de dezembro de 2026. Constatou no Requerimento que cada Secretário Municipal deverá apresentar informações relacionadas ao primeiro semestre de 2026 e, quando pertinente, atualizações relativas ao período transcorrido até a data do comparecimento. As prestações de contas deverão contemplar as ações e os programas desenvolvidos; as metas estabelecidas e os resultados alcançados; os projetos concluídos e em andamento; os indicadores utilizados para a avaliação dos serviços públicos; a execução orçamentária e financeira das principais ações e programas; as dificuldades administrativas, financeiras ou operacionais encontradas; as providências adotadas para o enfrentamento das dificuldades; o planejamento e as prioridades para o período subsequente; e os esclarecimentos aos questionamentos formulados pelos Vereadores. Também foi requerida autorização para que a Presidência expedisse os ofícios individuais às autoridades convocadas; a inclusão das prestações de contas nas pautas das respectivas sessões; o registro integral do comparecimento e das informações prestadas em ata; a juntada aos arquivos da Câmara dos relatórios, demonstrativos e demais documentos apresentados; a abertura de oportunidade para a formulação de perguntas pelos Vereadores; e a comunicação formal e justificada de eventual impossibilidade de comparecimento. Encerrada a leitura, o Requerimento nº 003/2026 foi colocado em única discussão. Não havendo Vereadores interessados em fazer uso da palavra, foi colocado em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Dando continuidade à leitura da pauta, foi informado que a **INDICAÇÃO Nº 244, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, havia sido retirada de pauta. Foram, ainda, apresentadas as seguintes Indicações: **INDICAÇÃO Nº 245, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador CÉSAR AUGUSTO DE MELLO, solicitando a realização de melhorias ou a pavimentação do trecho final da Rua Cesário Lopes, localizado atrás do Hotel Volpini. **INDICAÇÃO Nº 246, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador CÉSAR AUGUSTO DE MELLO,

solicitando a troca dos refletores queimados localizados ao lado da Unidade Básica de Saúde Fábio Maldonado Fadel, no Distrito de Euzébio de Oliveira. **INDICAÇÃO Nº 247, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador CÉSAR AUGUSTO DE MELLO, solicitando a manutenção de diversos pontos das ruas do Bairro Bom Pastor. **INDICAÇÃO Nº 248, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador CÉSAR AUGUSTO DE MELLO, solicitando a reforma do calçamento da Rua Noé Borges. **INDICAÇÃO Nº 249, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador CÉSAR AUGUSTO DE MELLO, solicitando a realização de vistoria no final da Rua das Bananeiras e a execução dos serviços necessários para solucionar os problemas existentes na rede de esgoto do local. **INDICAÇÃO Nº 250, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria da Vereadora VERA LÚCIA SIQUEIRA DOS SANTOS, solicitando a reforma da ponte localizada no Bairro dos Leonardos, nas proximidades da escolinha da comunidade, tendo como referência a entrada dos sítios do Senhor Gézio e da Senhora Sulene. Ao final da leitura, **o Senhor Presidente solicitou a INSERÇÃO DE UMA INDICAÇÃO para o Poder Executivo que realizasse estudo e elaboração de projeto destinado ao fornecimento de caixas-d'água às famílias em situação de vulnerabilidade social que ainda não possuísem o equipamento em suas residências que assim ficou: INDICAÇÃO Nº 251, DE 3 DE AGOSTO DE 2026**, de autoria do Vereador ANDRÉ ZANINETI DE MATOS: solicita elaboração de um projeto visando à doação de caixas d'água às famílias em situação de vulnerabilidade social do Município que ainda não possuem reservatório de água em suas residências. Encerrada a leitura das correspondências recebidas e das proposições constantes da pauta, o Senhor Presidente passou a palavra aos Vereadores previamente inscritos. **Com a palavra livre a Vereadora Tânia Pereira da Silva Constantino disse:** Senhor presidente, nobres vereadores e vereadoras, servidores desta casa, população presente e que nos acompanha em suas casas. Hoje nós retornamos ao nosso trabalho após o recesso do segundo semestre, com renovada energia e com a certeza de que a Câmara deve ser, mais do que nunca, a casa da escuta e da ação. Na pauta desta Casa constam reuniões de comissão e várias ações de fiscalização e incentivo que mostram que não estamos parados. Nossas comissões têm se reunido para analisar indicações, fiscalizar obras e serviços e propor melhorias concretas. Estamos atentos e atuantes. Acompanhamos de perto a execução das emendas impositivas e das indicações, verificando sua correta aplicação e cobrando resultados que beneficiam diretamente a população. Não poupamos esforços para que cada recurso público gere impacto real na vida das pessoas. O papel desta Casa não é só propor, mas também fiscalizar. Por isso, ampliamos nossas ações de fiscalização, participando de vistorias, exigindo prazos e cobrando transparência na aplicação dos recursos públicos, como essa ação do requerimento apresentado hoje pela comissão. Apenas três vereadores assinaram porque integram a comissão, mas todos os vereadores também estão atuando em relação a essa aplicação da lei. O cidadão tem direito de acompanhar e cobrar. Venham às sessões. A gente cobra muito da população que esteja presente aqui nas nossas sessões. Tragam propostas, relatem problemas. Nossa atuação também tem sido marcada pela escuta ativa das demandas da comunidade. Cada vereador aqui traz a sua demanda e a demanda de quem o procura. Essas pautas precisam ser acompanhadas. É preciso cobrar e construir conosco soluções. A Câmara é o espaço onde suas vozes podem transformar leis, programas e serviços. Estamos também no Agosto Lilás, mês dedicado à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, dando sequência à programação iniciada no dia 22 de julho, quando os vereadores estiveram presentes na Caminhada da Paz e do Silêncio. Esse é um tempo de atenção, diálogo e mobilização. Precisamos transformar palavras em políticas públicas efetivas, fortalecer a rede de atendimento, ampliar canais de denúncia, garantir acolhimento psicológico e jurídico e promover a prevenção nas escolas e na comunidade. Mas, para isso, precisamos da população para que some conosco nessa causa. Participem das nossas sessões, tragam suas histórias e propostas. A luta contra a violência é de toda a sociedade. Como integrante da Procuradoria da Mulher do Legislativo, juntamente com a Vereadora Verinha, que é presidente da Procuradoria da Mulher, reafirmo o meu compromisso em promover políticas que valorizem a mulher. Mas esse compromisso não é apenas meu. A Procuradoria da Mulher é composta por duas vereadoras, porém nós, quatro vereadoras desta Casa, estamos sempre juntas propondo mudanças, propondo leis e acompanhando as políticas públicas voltadas às mulheres. Estamos aqui abertas para ouvir as denúncias e para construir uma política pública que realmente seja colocada em prática. No campo da educação, o compromisso permanece firme. Celebramos conquistas importantes com o reconhecimento do Programa Alfabetiza Juntos. Isso não é um trabalho meu enquanto vereadora, mas de todos os vereadores desta Casa e de todos os profissionais da educação: professores, gestores, funcionários e famílias. Mas não nos acomodamos. Seguimos lutando por formação continuada para os docentes, por materiais pedagógicos, por ambientes escolares seguros e inclusivos e por políticas que apoiem estudantes com necessidades especiais. Inclusive, esta Casa, por meio das emendas impositivas dos vereadores, não tem poupado recursos destinados aos atendimentos terapêuticos, principalmente das crianças autistas. Na saúde, sabemos que precisamos ampliar o acesso aos exames preventivos e garantir atendimento humanizado. A Câmara tem cobrado melhorias nos serviços, procurando eliminar filas, reduzir barreiras e assegurar que o atendimento seja resolutivo. Estamos atentos também às lacunas legais que dificultam a implementação de programas. Identificamos normativas que precisam ser atualizadas e propomos ajustes para que as políticas públicas

cheguemos mais rapidamente e de forma mais eficaz às pessoas que necessitam. Além disso, continuamos atuando em demandas locais que transformam o dia a dia, intervindo em limpezas, na organização das áreas públicas e acompanhando constantemente as indicações solicitadas pelos munícipes. Cada pedido é registrado, analisado e monitorado até sua efetivação ou resposta técnica. Reafirmo o meu compromisso com as políticas que promovem o desenvolvimento em todas as dimensões, com a convicção de que todos os vereadores compartilham desse mesmo compromisso. Não estamos inertes. Estamos trabalhando, cobrando, acompanhando e propondo soluções reais. Convido a população a participar das nossas sessões e das reuniões de comissão, principalmente agora que receberemos as visitas dos secretários municipais para a prestação de contas. Que a população esteja presente, pois além da prestação de contas, diversas questões serão respondidas durante as sessões. Que a população realmente se faça presente nesta Câmara Municipal. Estamos aqui todas as segundas-feiras. Muito obrigada, senhor presidente. **Com a palavra livre o Vereador Carlos Eduardo Pereira disse:** Boa noite, senhor presidente, senhoras vereadoras, senhores vereadores, quem se faz presente no plenário e pessoal que nos assiste pelo canal da Câmara no YouTube. Nós começamos nosso trabalho hoje, mas eu acho que, nesse período de recesso, ninguém ficou parado. Acho que todo mundo acabou trabalhando do mesmo jeito. A nossa bancada do Solidarietà, eu, Tadeu e a Márcia, desde o ano passado estamos empenhados em ajudar a população. Vamos correndo atrás de emendas, de recursos para o Município e, graças a Deus, estamos sendo bem atendidos. Só que eu não sei o que acontece: as nossas emendas chegam ali e, de repente, somem, desaparecem. Nós conseguimos, no ano passado, um barracão industrial para beneficiar e ajudar as empresas aqui do Município. Empresas que já estão aqui há anos, recolhendo seus impostos e gerando empregos, mas está difícil atendê-las. Uma delas, o proprietário entrou em contato comigo e disse: — "Dudu, agradeço teu empenho, mas eu estou indo para Japira." Lá o prefeito o recebeu, abriu as portas e disse que iria ajudá-lo. Eu ainda tentei contornar a situação. Falei para ele ficar, que tentaríamos resolver. Mas ele respondeu que não dava mais, que iria para Japira e centralizaria toda a produção lá. Beleza. Vamos perder cerca de 80 empregos. Alguns funcionários daqui ainda irão trabalhar lá, porque ele adquiriu um ônibus para fazer o transporte até Japira. Outra notícia que eu recebi foi da Associação de Cafeicultores, a SEJAN. O presidente falou para mim: — "Dudu, o prefeito aqui negou para nós um terreno. A gente precisava de um terreno para se estabelecer e conseguir adquirir mais recursos." Essa associação tem aproximadamente 25 ou 30 associados, não é, Tadeu? São produtores, na sua maioria aqui de Ibaiti. Possuem toda a documentação regularizada, título de utilidade pública municipal e estadual. É um grupo forte, formado por pessoas trabalhadoras que produzem cafés especiais. Eles já conquistaram diversos recursos. Inclusive, os vereadores já os viram recebendo recursos aqui nesta Casa. O último recurso recebido foi, salvo engano, de aproximadamente R\$ 700.000,00 da Itaipu. Eles precisavam apenas de um terreno para instalar um barracão, colocar a máquina de beneficiamento, a máquina de classificação, guardar um caminhão e seus implementos. A resposta que receberam foi: — "Não, vocês não têm o terreno." Logo em seguida, o prefeito de Japira os chamou e disse: — "Venham para Japira que eu vou dar o terreno para vocês. Vocês vão se estabelecer aqui." E, infelizmente, eles estão indo para Japira. É outra coisa: saúde pública. O que chega de reclamação, de pedido de ajuda... Estamos com dificuldade. Não consigo agendar exame, não consigo agendar consulta. Tem consulta sendo marcada para 60 dias, exame sendo agendado para daqui quatro ou cinco meses. Poxa, a pessoa está doente. Ela precisa do exame para hoje, não é para amanhã, não é para a semana que vem, nem para o mês que vem. É para agora. A pessoa não escolhe ficar doente. Ela não escolhe fazer um exame daqui a cinco meses. Ela precisa dele imediatamente. O prefeito prefere gastar R\$ 100.000,00 com uma festa do que gastar R\$ 100.000,00 com exames para a população. Poxa, vai gastar agora esse mês R\$ 100.000,00 com a festa de motoqueiros. Tudo bem, mas vamos fazer primeiro o dever de casa. A população está precisando de exames, está precisando de consultas. O senhor William está desesperado. Ele não aguenta mais a pressão que recebe todos os dias. É triste ver essa situação. O Hospital Municipal está devendo mais de R\$ 1 milhão. Enquanto isso, você abre o Portal da Transparência e encontra uma licitação de aproximadamente R\$ 2,8 milhões para o rodeio. Poxa, vamos pagar os credores primeiro. O Hospital Municipal está sujeito até mesmo a ter o fornecimento de oxigênio interrompido por falta de pagamento. O que nós precisamos primeiro? Não é pagar as contas para depois pensar em diversão? Fomos hoje até a antiga UPA, juntamente com os vereadores Tadeu, César, Tânia e com a Dra. Cristiane. Olha, um prédio daquele foi reformado pela metade. Ficou fechado por um bom tempo. Roubaram a fiação, quebraram os vidros, arrancaram tudo o que era de alumínio. Agora estão tentando reformar, mas, pela informação que recebi da Vereadora Márcia, a Vigilância Sanitária já esteve no local e não autorizou o funcionamento de um posto central ali, por entender que o prédio não oferece as condições necessárias. Como é que vai funcionar um posto central naquele local? Como vai instalar um aparelho de raio-X? Como vai funcionar um consultório odontológico? Já basta a situação em que se encontra o atual Posto Central. Dias atrás, a sala de odontologia chegou a ser interditada pela Vigilância Sanitária por falta de condições de higiene. Chove mais dentro do prédio do que fora. Os funcionários trabalham desmotivados. Como alguém consegue trabalhar em um ambiente com goteiras e até cheiro de esgoto? Poxa vida! Já vão se passar dois anos desta gestão e ainda não conseguiram providenciar um local adequado para

o Posto Central. Às cinco horas da manhã, uma senhora, que sequer consegue andar sozinha, estava subindo até o Posto Central acompanhada de outra pessoa, porque o veículo que faria o transporte não foi buscá-la. O que aconteceu? Disseram que o carro havia quebrado. Só tem um carro? Não existe outro? Não estão sendo feitas as revisões? Recebi a informação de que o Município ganhou quatro veículos novos. No entanto, segundo relato do ex-secretário, teria havido um problema na documentação e, por esse motivo, esses quatro veículos não poderiam ser utilizados na saúde. Será que isso procede, André? Será que eu estou cobrando errado? Saí de lá bastante preocupado. Saí de lá e fui até outro prédio. O proprietário construiu um prédio grande, de excelente estrutura. Pensamos que ali poderia ser instalada uma indústria. No entanto, o imóvel continua fechado, gerando um custo de aproximadamente R\$ 20.000,00 por mês em aluguel. Não há um funcionário sequer trabalhando no local. Está vazio. Tenho tudo fotografado e vou publicar nas redes sociais. Não importa de quem seja o imóvel. Os proprietários são meus conhecidos, o gerente é meu amigo, mas preciso falar. Se o objetivo é apenas ter um endereço para emissão de nota fiscal, bastaria alugar uma sala menor. Não há justificativa para manter um prédio daquele porte vazio, pagando cerca de R\$ 20.000,00 por mês. Aquele espaço poderia estar sendo utilizado para instalar uma indústria ou até mesmo para abrigar o Posto Central. Porém, permanece fechado, enquanto a despesa continua sendo paga. Então, esse é o meu desabafo de hoje. Espero que a administração municipal melhore. Estou tentando contribuir e cobrar para que isso aconteça. **Com a palavra livre o Vereador André Zaninetti de Matos disse:** Então, senhor prefeito, veja seriamente onde estão sendo feitos os gastos. Tivemos uma reunião na sexta-feira com o prefeito, e ele mostrou que a população de Ibaiti gasta, em média, R\$ 105,00 com saúde, enquanto a média da população do Paraná é de R\$ 75,00. Mas o que eu quero dizer é que não importa o valor; quando a pessoa está doente, ela precisa de médico. Ela precisa de atendimento. Precisamos verificar o que realmente está acontecendo. Na minha opinião, este está sendo um dos piores momentos que Ibaiti está vivendo, porque os problemas não estão apenas na saúde, mas também na agricultura, no esporte e em várias outras áreas. Quando apenas uma pessoa reclama, ainda podemos ficar desconfiados. Mas muita gente tem me procurado. O vereador Carlos, por exemplo, já mostra isso nas redes sociais; ele publica o que está acontecendo e acaba sendo a voz da população. Vai chegar um momento em que todos os vereadores terão que clamar também, porque as situações não estão sendo resolvidas. O nosso nobre vereador já vem cobrando isso há muito tempo, e nós estamos juntos nessa cobrança. Nós votamos tudo o que chega em regime de urgência e de emergência. Tudo o que vem para esta Casa, nós votamos. As emendas impositivas do ano passado, cerca de R\$ 1.200.000,00, foram todas destinadas ao hospital. Como o vereador Dudu falou, foram aproximadamente R\$ 3 milhões destinados ao hospital. Ou seja, o hospital está sendo mantido, em grande parte, graças às emendas dos vereadores. E se tivéssemos destinado essas emendas para outra área? A presidente do hospital veio até esta Casa, reuniu-se com os vereadores e apresentou as necessidades da instituição. Precisava trocar a cozinha, adquirir equipamentos e realizar reformas. Diante disso, destinamos todas as emendas impositivas dos vereadores para o hospital. No fim do ano, os exames realizados também foram custeados por emendas. Se não me engano, a vereadora Verinha destinou R\$ 120.000,00 para exames, juntamente com recursos de emendas. O vereador Tadeu também destinou mais R\$ 120.000,00 para exames. Portanto, esta Câmara tem utilizado suas emendas impositivas para ajudar a saúde do município. Neste ano, as emendas também serão destinadas às escolas, contemplando a cobertura de duas quadras: a do Grupinho Juventino e a da Escola Leônidas. Essas são emendas impositivas colocadas pela Câmara. Além disso, havia R\$ 400.000,00 destinados ao Hospital do Câncer, mas foi solicitado que esse recurso fosse remanejado para o hospital de Ibaiti. Fizemos essa alteração para atender à necessidade do município. Agora, nem seis meses se passaram, e já não há dinheiro para exames. Gente, onde estamos chegando? E se resolvermos destinar as próximas emendas impositivas para outra área, como ficará a saúde? Então, senhor prefeito, fica aqui a reclamação dos nobres vereadores. Esperamos que essas reclamações não fiquem apenas nas palavras, mas que se transformem em ações. Queremos ver a saúde atendendo plenamente, as ruas asfaltadas, o esporte estruturado e a população satisfeita. Porque, quando a gestão não vai bem, quem sofre é o povo. Senhor prefeito, esperamos que o senhor ouça esta sessão. Sei que é difícil receber críticas, mas isso não é uma opinião minha, nem do Dudu, nem dos demais vereadores. É o que nós estamos ouvindo diariamente da nossa população. **Com aparte da palavra livre o Vereador Carlos César Augusto de Mello disse:** Peço a palavra, Senhor Presidente. Novamente, meu boa noite. Cumprimento também o Jeferson, que se faz presente aqui no plenário. No contraponto de tudo o que a gente fala aqui, muitas pessoas dizem: "Ah, mas o dinheiro, as emendas dos nossos deputados não vieram". Porém, o que faltou foi planejamento e organização. Basta observar os municípios da nossa região. Japira está praticamente com toda a área rural pavimentada. Conselheiro Mairinck está executando a ligação até Jaboti. Sapopema nem se fala: praticamente toda a cidade está pavimentada. Hoje mesmo acompanhávamos um vídeo da estrada do Lambari, uma estrada rural que também está sendo feita. Então, é um contrassenso dizer que as verbas do Governo do Estado ou do Governo Federal não vieram ou não puderam ser executadas. O que falta é projeto e planejamento. O que percebemos é que a atual administração vive apagando incêndios, sem uma sequência de serviços. Na área rural acontece exatamente isso: o maquinário inicia o trabalho em um local,

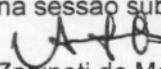
não conclui o serviço e é deslocado para outro. Foi o que aconteceu na Amorinha. Mandeí mensagem ao diretor responsável, que, inclusive, me respondeu de forma mal-educada. Estou analisando, inclusive, se cabe ou não alguma medida judicial, porque a forma como fui tratado foi totalmente equivocada, ainda mais por alguém que já foi vereador. Depois conversei com o Cláudio e com o Beto, que me garantiram que o correto seria concluir o serviço antes de retirar o maquinário. Afinal, por que deixar cinco quilômetros de estrada sem terminar? Todos sabem que, depois, dificilmente o maquinário retorna. Será necessário transportá-lo novamente em prancha, gerando mais custos e transtornos para os moradores, que veem as máquinas passarem, mas não recebem a conclusão do serviço. E estou falando de estrada principal, utilizada pelo transporte escolar. Não estou falando de acessos particulares, porque sabemos que, até o momento, a legislação ainda não permite esse tipo de serviço dentro das propriedades, embora exista um projeto que provavelmente votaremos nas próximas sessões tratando desse assunto. Também enfrentamos problemas com os exames. Ficaram alguns meses sem o pagamento do convênio e do consórcio, e isso acabou acumulando a demanda. Sem falar na falta de psicólogos: a quantidade de horas disponíveis atualmente é insuficiente para atender a população, muito diferente do que ocorria em anos anteriores. Realmente, a situação é bastante complicada. Quando retornamos do recesso maior, no início do ano, tivemos uma sessão bastante polêmica, apresentamos sugestões e demos alternativas para que a administração pudesse trabalhar. Passaram-se mais seis meses e estamos praticamente discutindo os mesmos problemas. As coisas não estão andando. Falta planejamento de longo prazo para que os serviços aconteçam da maneira que a população espera. Mas podem ter certeza de que estamos cumprindo o nosso papel. Estamos cobrando, mesmo sendo chamados de "chatos". Esse é o dever do vereador. Talvez eu não faça isso da mesma forma que o vereador Carlos, que publica vídeos e postagens diariamente, mas estamos diariamente junto da população, ouvindo as pessoas e cobrando soluções. Nós não ficamos apenas atrás de uma mesa assinando documentos. Estamos nas ruas, frequentamos a feira, as quadras esportivas, acompanhamos os campeonatos, assim como a vereadora Marli também faz. Conhecemos a realidade do município e o que mais chama a atenção é justamente a falta de planejamento. Inclusive, falei isso ao diretor do pátio, que não gostou e respondeu de maneira totalmente desnecessária. Agora, vamos aguardar os próximos acontecimentos. Esperamos que o prefeito ouça os vereadores e mude essa postura. Hoje a administração parece inerte, como se as coisas não estivessem acontecendo. Agora surge novamente a questão da festa. Havia sido informado, inclusive por meio de documento publicado no Diário Oficial, que o município não participaria do evento, apesar de já existir um show contratado. Agora foi publicada uma contratação de aproximadamente R\$ 2.800.000,00. Vamos aguardar para verificar se esse valor é apenas para esse evento ou se contempla outros eventos do município durante os próximos doze meses. Vamos continuar acompanhando, cobrando e fazendo a nossa parte, porque tenho certeza de que esse é o papel desta Câmara. Obrigado. Passando à **Ordem do Dia**, o Senhor Presidente informou que seriam apreciados, em primeira discussão e votação, os Anteprojeto de Lei constantes da pauta. Para tanto, solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador **César Augusto de Melo**, que procedesse à leitura do **Anteprojeto de Lei nº 019, de 08 de julho de 2026**, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão, que autoriza o Poder Executivo a firmar Termo de Colaboração com a entidade beneficiária **Lar São Vicente de Paulo de Ibaiti/PR**, objetivando o repasse de recursos livres e recursos oriundos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **primeira discussão**. Não havendo vereadores inscritos para discussão, o Anteprojeto foi submetido à **primeira votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Na sequência, o Vereador **José Roberto Altvater** requereu a **dispensa de interstício** para apreciação da matéria em segunda votação na mesma sessão. O pedido foi colocado em discussão e, não havendo manifestação, submetido à votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Ato contínuo, o Senhor Presidente deu início à **segunda discussão e votação** do Anteprojeto de Lei nº 019, solicitando ao Primeiro Secretário a leitura de sua súmula. Encerrada a leitura, colocou a matéria em segunda discussão. Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, o Anteprojeto foi submetido à **segunda votação**, sendo novamente **aprovado por unanimidade**. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do **Anteprojeto de Lei nº 020, de 13 de julho de 2026**, oriundo do Poder Executivo – 19ª Gestão, que institui a Política Municipal de Alfabetização para o desenvolvimento das ações de alfabetização no Município de Ibaiti, em consonância com o Programa Educa Juntos, estratégia Alfabetiza Juntos e com o Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada, institui o Comitê Estratégico Municipal da Política de Alfabetização – CEMPA, e dá outras providências. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **primeira discussão**. Não havendo vereadores inscritos para discussão, o Anteprojeto foi submetido à **primeira votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida, passou-se à apreciação dos requerimentos constantes da pauta. Em seguida, passou-se à apreciação do **Requerimento nº 003, de 29 de julho de 2026**, de autoria da Comissão de Redação, Legislação e Justiça, que requer a convocação dos Secretários Municipais para comparecerem perante a Câmara Municipal, a fim de prestarem esclarecimentos acerca do andamento da gestão das respectivas Secretarias. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou o requerimento em **única discussão**. Com a palavra, a Vereadora **Tânia Pereira da Silva Constantino** esclareceu à população

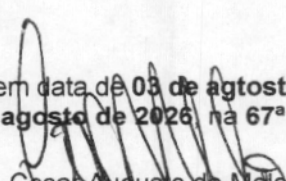
que, embora o requerimento esteja subscrito apenas pelos membros da Comissão de Redação, Legislação e Justiça, a iniciativa conta com o acompanhamento de todas as comissões permanentes e de todos os vereadores da Casa. Informou que a convocação dos secretários tem por finalidade proporcionar maior transparência à gestão pública, permitindo que a população acompanhe as ações desenvolvidas por cada pasta. Destacou que a primeira prestação de esclarecimentos ocorrerá na sessão do dia **10 de agosto de 2026**, com a presença da Secretária Municipal de Saúde. Ressaltou que os vereadores não estarão reunidos para apontar culpados ou afrontar os secretários, mas para exercer o dever constitucional de fiscalização e, ao mesmo tempo, colaborar com a Administração Municipal. Afirmou que todos os secretários serão recebidos com respeito, educação e urbanidade, tendo oportunidade de esclarecer à população as demandas, dificuldades, necessidades e limitações enfrentadas por suas respectivas Secretarias, inclusive quanto às questões burocráticas e legais que muitas vezes impedem a execução imediata de determinadas ações. Em seguida, o Senhor Presidente parabenizou a manifestação da Vereadora Tânia, ressaltando que diversos secretários já participaram anteriormente de reuniões internas com os vereadores. Esclareceu que a convocação formal decorre do cumprimento de exigências legais e de orientações dos órgãos de controle, especialmente em razão de procedimento encaminhado ao Ministério Público, que resultou na necessidade de apresentação periódica, pelos Secretários Municipais, do cronograma de serviços executados e das ações previstas para cada pasta. Reforçou que o objetivo da Câmara Municipal é apenas prestar esclarecimentos à população, sem qualquer intenção de constranger ou afrontar os agentes públicos, tratando-se do cumprimento de legislação existente desde o ano de 2015 e de exigência fiscalizatória dos órgãos competentes. Encerradas as manifestações, o Senhor Presidente colocou o **Requerimento nº 003/2026 em única votação**, sendo o mesmo **aprovado por unanimidade**. Na sequência, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 237, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Tânia Pereira da Silva Constantino**, que solicita ao Poder Executivo a aquisição de um liquidificador industrial, uma batedeira planetária e um forno industrial para atender às necessidades da cozinha do Centro de Convivência da Melhor Idade. Após a leitura, a matéria foi colocada em **única discussão**. Com a palavra, a Vereadora Tânia informou que a indicação decorre de pedido já apresentado por meio de emenda parlamentar destinada ao Município, ressaltando que os equipamentos são necessários para melhorar a estrutura da cozinha utilizada na preparação de bolos, lanches e demais alimentos destinados aos idosos atendidos pelo Centro de Convivência da Melhor Idade. Destacou, especialmente, a necessidade da aquisição de um forno de maior capacidade, a fim de proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores e aprimorar o atendimento prestado aos usuários do serviço. Não havendo mais vereadores inscritos para discussão, a **Indicação nº 237/2026** foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador **César Augusto de Melo**, a leitura da **Indicação nº 238, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Tânia Pereira da Silva Constantino**, que solicita ao Poder Executivo a realização do nivelamento do acesso ao Centro Municipal de Educação Infantil Francisquinha, localizado na Rua 1, s/nº, Bairro João Edmundo de Carvalho, com aplicação de massa asfáltica e acabamento frisado. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Com a palavra, a Vereadora **Tânia Pereira da Silva Constantino** esclareceu que o acesso ao Centro Municipal de Educação Infantil Francisquinha não é diretamente pela via pública, havendo um espaço entre a rua e o portão de entrada da unidade escolar que necessita de nivelamento. Explicou, ainda, que a indicação seguinte trata de situação semelhante no Centro Municipal de Educação Infantil Egídio, razão pela qual ambas possuem o mesmo objetivo de melhorar as condições de acesso às respectivas unidades escolares. Encerrada a discussão, a **Indicação nº 238** foi colocada em **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 239, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Tânia Pereira da Silva Constantino**, que solicita ao Poder Executivo a realização do nivelamento do acesso ao Centro Municipal de Educação Infantil Egídio, localizado no Distrito da Vila Guay, com aplicação de massa asfáltica e acabamento frisado. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, a **Indicação nº 239** foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 240, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Marli do Carmo Silva Vigilato**, que solicita ao Poder Executivo a realização de obras de manilhamento na Rua Horácio Sabino, localizada no Distrito do Campinhos, visando solucionar os problemas de escoamento das águas pluviais que vêm ocasionando alagamentos e a invasão de água nas residências. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo vereadores inscritos para discussão, a **Indicação nº 240** foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 241, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Marli do Carmo Silva Vigilato**, que solicita ao Poder Executivo a aquisição de materiais esportivos para atender às atividades desenvolvidas no Projeto Campinhos. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, a

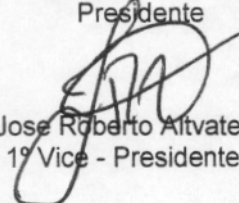
Indicação nº 241 foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 242, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Marli do Carmo Silva Vigilato**, que **solicita ao Poder Executivo a aquisição de equipamentos e materiais destinados à prática de pilates para as atividades da terceira idade desenvolvidas no Projeto Campinhos**. Concluída a leitura, o Senhor Presidente informou que a votação da matéria seria realizada de forma manual, em razão de a indicação não constar no sistema eletrônico. Em seguida, colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, a Indicação nº 242 foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Na sequência, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 243, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Vera Lúcia Siqueira dos Santos**, que **solicita ao Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, a aquisição de um aparelho de hemogasometria para o laboratório da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti**. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo quem desejasse fazer uso da palavra, a Indicação nº 243 foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura da **Indicação nº 243, de 13 de julho de 2026**, de autoria da Vereadora **Vera Lúcia Siqueira dos Santos**, que **solicita ao Poder Executivo, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde e do departamento competente, a aquisição de um aparelho de hemogasometria para o laboratório da Fundação Hospitalar de Saúde Municipal de Ibaiti**. Concluída a leitura, o Senhor Presidente colocou a matéria em **única discussão**. Não havendo Vereadores inscritos para discussão, a Indicação nº 243 foi submetida à **única votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente **André Zaninetti de Matos** agradeceu a presença de todos e convocou os Senhores Vereadores para a próxima **Sessão Ordinária**, a realizar-se no dia **10 de agosto de 2026**, em horário e local regimentais. Em seguida, declarou encerrada a presente sessão, sob a proteção de Deus.

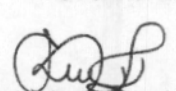
CERTIDÃO

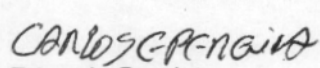
Ata da **66ª Sessão Ordinária da 19ª Legislatura**, realizada em data de **03 de agosto de 2026**, foi aprovada por unanimidade na sessão subsequente, em data de **10 de agosto de 2026**, na **67ª Sessão Ordinária**.

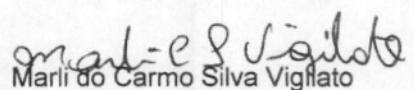

André Zaninetti de Matos
Presidente

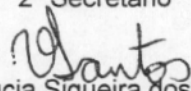

Cesar Augusto de Melo
1º Secretário

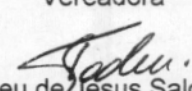

Jose Roberto Altvater
1º Vice - Presidente

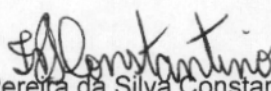

Marcia Andreia Pereira Lemes
2ª Vice-presidente


Carlos Eduardo Pereira
2º Secretário


Marli do Carmo Silva Vigilato
Vereadora


Vera Lúcia Siqueira dos Santos
Vereadora


Tadeu de Jesus Salomão
Vereador


Tânia Pereira da Silva Constantino
Vereadora

Link do vídeo da sessão: <https://www.youtube.com/watch?v=RqReRn-ogf0>
<https://www.youtube.com/watch?v=IRVCavzCebq&t=774s>